



### 1.2. ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

#### 1.2.1. Estrutura Etária da População de Apucarana

Quanto à estrutura demográfica, observa-se em Apucarana os mesmos fenômenos que estão acontecendo em todo o País, quais sejam o declínio significativo na fecundidade das mulheres e o aumento da longevidade que, combinados, resultaram no envelhecimento proporcional da população. De fato, ao se observar os dados do Quadro 1.6, verifica-se que, em 1991, a população na faixa de 0 a 14 anos já apresentava um perfil marcado pela estabilização, em que cada um dos estratos de cinco anos possuía aproximadamente o mesmo contingente de 10.000 pessoas, configurando um claro declínio no índice de crescimento demográfico do Município, em comparação com censos demográficos anteriores, sobretudo em função da diminuição dos fluxos migratórios, já comentada anteriormente.

No ano 2000 essa tendência acentuou-se, com a redução do estrato de 0 a 4 anos (onde são contados os recém nascidos), em relação ao de 5 a 9, bem como deste em comparação com o de 10 a 14, da mesma forma que deste último frente ao de 15 a 19, refletindo, a par do declínio da componente migratória, a desaceleração no crescimento vegetativo, típica de sociedades em avançado processo de urbanização. Em 1991, as crianças na faixa de 0-4 anos, representavam 10,4% da população total, enquanto em 2000 esse valor baixava para 8,4%, o que significou uma redução de 2,0%, quanto à sua participação na população total, porém de 19,2%, em termos relativos, dentro do próprio estrato.

Essas mudanças provocaram reflexos no perfil demográfico do Município, tais como a redução do número de pessoas por família e, consequentemente, do número de residentes por domicílio, bem como o envelhecimento proporcional da população, com o aumento da sua idade mediana, que é definida como aquela que divide a população em dois blocos de 50,0%. Com respeito ao número de moradores por domicílio, em 1991 contavam-se 24.109 habitações no Município com a média de 3,94 moradores por residência, enquanto em 2000 eram encontradas 30.637 moradias, perfazendo a média de 3,52 pessoas por domicílio, o que fez a taxa de ocupação por moradia cair 10,7%, entre 1991 e 2000, indicando paralela redução do número de pessoas por família. Quanto à idade mediana da população, seu valor em 1991 era de 24,9 anos, passando para nada menos que 27,7 anos em 2000, ou seja, um aumento de 2,8 anos (11,2%) em um intervalo de apenas nove anos. Ver Quadro 1.6.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

ESTADO DO PARANÁ

QUADRO 1.6. COMPOSIÇÃO ETÁRIA DA POPULAÇÃO TOTAL EM 1991 E 2000

FAIXA ETÁRIA	POP. 1991	POP. 2000	VAR. (%)
0 - 04 ANOS	9.902	9.042	- 8,7
05 - 09 ANOS	9.854	9.787	- 0,7
10 - 14 ANOS	10.221	10.276	0,5
15 - 19 ANOS	9.251	10.491	13,4
20 - 24 ANOS	9.468	9.882	4,4
25 - 29 ANOS	8.393	8.747	4,2
30 - 34 ANOS	7.381	8.822	19,5
35 - 39 ANOS	6.543	8.187	25,1
40 - 44 ANOS	5.483	7.235	33,0
45 - 49 ANOS	4.738	6.149	29,8
50 - 54 ANOS	3.741	5.193	38,8
55 - 59 ANOS	3.126	4.106	31,3
60 - 64 ANOS	2.401	3.345	39,3
65 - 69 ANOS	1.794	2.541	41,6
70 - 74 ANOS	1.218	1.815	49,0
75 - 79 ANOS	840	1.136	35,2
+ 80 ANOS	710	1.074	51,3
TOTAL	94.914	107.827	13,6

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1980, 1991 e 2000.



### **1.2.2. População em Idade Escolar**

Define-se como População em Idade Escolar aquela situada na faixa entre 7 e 14 anos, que compreende a clientela do Ensino Fundamental que, segundo a legislação vigente, é considerado como de freqüência obrigatória. Entretanto, como os dados dos censos demográficos referentes à composição etária da população apresentavam-se desagregados em intervalos de cinco anos, considerou-se como População em Idade Escolar a contida no intervalo que vai dos 5 aos 14 anos de idade.

Em 1991, esse estrato compreendia 20.075 crianças no Município, correspondendo a 21,1% da população total. Em 2000 tal contingente ficava em 20.063 infantes, representando 18,6% do total, o que significou uma quase imperceptível redução de 0,06% dentro do próprio estrato, mas um decréscimo de 2,5% em sua participação no total da população. Observa-se que a estagnação dessa faixa de população, frente ao crescimento da população total, fez com que se reduzisse a sua participação no conjunto dessa população, significando que deverá tornar-se menos aguda no futuro a solicitação por novas vagas na rede pública do ensino fundamental e em creches, bem como a demanda por serviços médico-odontológicos pediátricos nos postos de saúde do Município.

### **1.2.3. População Jovem**

Entende-se por População Jovem a das pessoas com idades entre 15 e 19 anos que corresponde ao período da adolescência e da pré-maturidade. Entre 1991 e 2000 a população desse estrato passou de 9.251 para 10.491 pessoas, com um aumento de 13,4%, ou seja, praticamente igual ao da população total, o que fez sua participação no conjunto desta permanecer constante no período, em torno dos 9,7%.

As demandas desse grupo etário expressam-se, ao nível dos equipamentos e serviços públicos, em centros esportivos, ginásios de esportes, canchas polivalentes para a prática de esportes, locais para atividades de lazer ao ar livre e em equipamentos culturais, tais como bibliotecas, teatros, salas de reuniões, etc. A par disso, esse grupo requer programas de educação sexual, de esclarecimento quanto aos riscos do uso de drogas, de formação esportiva e de preparação para o trabalho, dentre outros.

### **1.2.4. População em Idade Ativa - PIA**

Considera-se como População em Idade Ativa aquela potencialmente apta para o trabalho, compreendida no intervalo dos 15 aos 64 anos de idade. Em Apucarana, no Censo de 1991 esse estrato congregava 60.525 pessoas, representando 63,8% do total da população, enquanto no ano 2000 tal contingente chegava a 72.157 pessoas, correspondendo a 66,9% desse total. Verifica-se que houve um acréscimo de 11.632 pessoas nesse estrato, com uma variação positiva de 19,2% em nove anos, índice bastante expressivo, se comparado com o de 13,6% de crescimento da população do Município, no mesmo período.

A participação da População em Idade Ativa em relação à população total deverá aumentar no futuro, o que acentua a necessidade de se ampliar a oferta de empregos no Município para atender a demanda da população por novos postos no mercado de trabalho, seja em função de jovens que atingem a idade mínima para ingresso na vida produtiva, seja



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

ESTADO DO PARANÁ

pelos migrantes que se mudam para Apucarana em busca de oportunidades de trabalho ou, ainda, por causa daqueles que perderam seus empregos e não conseguem mais encontrar colocação em suas ocupações originais.

## **1.2.5. População Senil**

População Senil é aquela com mais de 65 anos, compreendendo as pessoas que ingressam no período da Terceira Idade e praticamente a totalidade dos aposentados. Tal grupo apresentou um crescimento surpreendente no Município no intervalo 1991/2000, passando de 4.562 para 6.539 pessoas, o que significou um aumento de 43,3%, que fez sua representatividade no total da população subir de 4,8% para 6,1%, índice este superior àquele de 5,9% registrado na média do País.

As perspectivas são de crescimento cada vez maior para esse grupo, sublinhando a necessidade de oferta crescente de equipamentos e serviços públicos voltados às suas demandas, tais como casas de abrigo e repouso, programas de assistência à Terceira Idade e campanhas para difusão de procedimentos preventivos de doenças próprias da população dessa faixa etária.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

ESTADO DO PARANÁ

## 1.3. ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

Com base nas taxas anuais de incremento populacional verificadas no Município e em sua Microrregião, no intervalo 1991/00, foram efetuadas projeções para os anos de 2004 e 2008, sendo este último considerado como horizonte de projeto. Evitou-se fazer estimativas para um período maior de tempo devido à dinâmica demográfica da região, cuja magnitude colocaria em risco a confiabilidade dos resultados utilizando-se taxas observadas ainda durante a década de 90. Ver Quadro 1.7.

**QUADRO 1.7. ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE APUCARANA E REGIÃO ENTRE 2000 E 2008**

MUNICÍPIO	TAXA %	2000		2004		2008	
		POP.	%	POP.	%	POP.	%
Apucarana	1,40	107.827	42,9	113.993	42,1	120.512	41,3
Arapongas	3,16	85.428	34,1	96.749	35,8	109.569	37,5
Califórnia	0,51	7.678	3,1	7.836	2,9	7.997	2,7
Cambira	0,57	6.688	2,7	6.842	2,5	7.000	2,4
Jandaia do Sul	0,63	19.676	7,8	20.177	7,5	20.690	7,1
Mariândia do Sul	-0,20	9.071	3,6	9.000	3,3	8.929	3,1
Mauá da Serra	4,48	6.471	2,6	7.711	2,9	9.188	3,2
Novo Itacolomi	-1,85	2.866	1,1	2.663	1,0	2.475	0,8
Sabáudia	0,24	5.413	2,1	5.465	2,0	5.518	1,9
<b>TOTAL</b>	<b>1,77</b>	<b>251.118</b>	<b>100,0</b>	<b>270.436</b>	<b>100,0</b>	<b>291.878</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Segundo essas projeções, no ano 2004 a população da Microrregião será de 270.436 habitantes, dos quais 113.993 residentes no Município (42,1% do total), podendo-se estimar que 106.013 (93,0% desse último total) corresponderiam à sua população urbana. Em 2008, a Microrregião abrigaria um contingente demográfico da ordem de 291.878 pessoas, cabendo ao Município de Apucarana uma parcela de 120.512 residentes (41,3% do total), sendo que, dentre estes, cerca de 112.076 estariam vivendo em sua área urbana. Observa-se que a participação do Município no total da Microrregião deverá cair ligeiramente no futuro, o que se deve, basicamente, ao dinamismo demográfico de Mauá da Serra e de Arapongas, sobretudo dessa última, onde se observa a combinação de uma elevada taxa de crescimento com um expressivo contingente de população. Apesar disso, Apucarana constitui um assentamento urbano de porte considerável, não só no âmbito do Estado do Paraná, como da própria Região Sul do País, devendo-se lembrar que, associados a esse montante de população, seriam expressivos, igualmente, o tamanho funcional vinculado à prestação de serviços para sua região de influência e o volume de atividades econômicas geradoras de emprego e renda e indutoras do crescimento urbano.

## 1.4. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO

No Censo de 1991, a população total do Município era de 94.914 habitantes que, referida à superfície de 555,52km<sup>2</sup> do território municipal, correspondia a uma densidade média de 171 habitantes por km<sup>2</sup>. Em 2000, com o aumento da população para 107.827 habitantes, a densidade chegou a 194hab/km<sup>2</sup>, o que representa um nível razoável de adensamento populacional durante o último período intercensitário.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

ESTADO DO PARANÁ

Em termos de zona rural, esses números, seriam indício de alta intensividade na ocupação do território, porém é preciso lembrar que nada menos que 93,0% da população do município residem em uma superfície de 110,0km<sup>2</sup>, referente ao seu perímetro urbano legal. Assim, a zona rural do Município, com um território de 445,52km<sup>2</sup>, abrigava somente 7,0% da sua população total, resultando na densidade de 17hab/km<sup>2</sup> em 2000, configurando uma ocupação pouco densa do espaço rural, em comparação com o padrão predominante na época da colonização do território regional.

Quanto à zona urbana, por sua vez, convertendo-se o indicador da densidade demográfica para a escala urbana (em hectares e não quilômetros quadrados), obtém-se valores que não passam dos 10,0hab/ha, o que significa uma ocupação extremamente rarefeita do espaço, quando confrontada com o valor de 60hab/ha, recomendado pelo CEPAM de São Paulo como mínimo para conferir a necessária economicidade e funcionalidade a um assentamento urbano do porte de Apucarana. Tomando-se por base a área de 11.010,30ha do Perímetro Urbano Legal e repetindo-se os cálculos efetuados nos parágrafos precedentes, resulta, para a população urbana de 86.079 habitantes do Censo de 1991, a densidade de 8hab/ha e, para a população de 100.279 habitantes do Censo de 2000, a densidade de 9hab/ha, o que se assemelha a níveis de ocupação encontrados em zonas rurais.

Por outro lado, se for considerada apenas a superfície hoje efetivamente urbanizada de 3.357,6ha, obtém-se as densidades de 26hab/ha e de 30hab/ha, respectivamente, para 1991 e 2000, que traduzem níveis de adensamento da ocupação do solo um pouco melhores, porém ainda muito aquém do patamar de 60hab/ha, supra referido. Considerando-se as populações urbanas estimadas de 106.013 habitantes para o ano 2004 e de 112.512 habitantes para ano 2008, resultariam as densidades demográficas de 32hab/ha e de 33hab/ha, respectivamente, desde que mantida inalterada a superfície urbanizada de 3.357,6ha hoje encontrada, o que ainda configura uma situação de indesejável rarefação na ocupação do solo.

Para se ter uma idéia da baixa intensividade na ocupação do território que esses números traduzem pode-se imaginar a seguinte simulação: considerando que um hectare (100,00m x 100,00m), corresponde aproximadamente à superfície de uma quadra, e descontando-se desse montante 30,0% referentes ao sistema viário, obtém-se uma área líquida de lotes de 7.000,00m<sup>2</sup> que, dividida pela área média de 300,00m<sup>2</sup> por lote, resulta em um total de 23 lotes por quadra. Considerando que os usos não-residenciais, em média, consomem 40,0% da área útil na cidade, sobrariam 14 lotes para o uso residencial, os quais, multiplicados pelo coeficiente de 3,52 habitantes por domicílio no Município, seriam capazes de abrigar uma população mínima de aproximadamente 50 pessoas, valor esse que ainda poderia ser muito maior em caso de ocupação bifamiliar ou multifamiliar por lote. Comparando-se essa densidade com a de 9hab/ha, encontrada em 2000, pode-se afirmar que, dentro dos 11.010,30ha do atual Perímetro Urbano Legal caberiam, com folga, mais outras 4 cidades de porte igual ao de Apucarana e com densidade demográfica média ainda abaixo da recomendada.